

DIÁRIO DO GRANDE ABC

Em Santo André, obras de Artistas Plásticos

Foi aberta ontem, no salão do Centro Cívico de Santo André, a exposição de Litho, Metal e Serigrafia da Cooperativa de Artistas Plásticos de São Paulo. A exposição ficará aberta de hoje até o próximo dia 29 - das 14 às 22 horas - onde poderão ser adquiridos os trabalhos, em formato grande, ao preço único de Cr\$ 700.

Estarão expostos as obras dos seguintes artistas: Aldemir Martins, Alfredo Portinho, Antonio Lizarraga, Arnaldo Papalardo, Carlos Alberto Fajardo, Carmela Gross, Cássio Michalani, Cláudio Tozzi, Ely Bueno, Ermelindo Nardin, Flávio Shiro, Gabriel Borba, Gabriel Zellmeister, Gerty Saruê, Gregório Corrêa, Ivald Granato, João Xavier, José C. Ferreira, José Moraes, Juarez Magno, Júlio Piazza, Leila Ferraz, Lothar Charoux, Luis Sacilotto, Luiz Paulo Baravelli, Marcelo Nitsche, Márcia Perigo, Mário Fiore, Massuo Nakakubo, Maurício Nogueira Lima, Newton Mesquita, Odair Magalhães, Odileu Toscano, Rafael Maia, Regina Silveira, Regina Vater, Ricardo Amadeo, Romildo Paiva, Selma Dafre, Sérgio Fingerman, Tomoshige Kusuno, Ubirajara Ribeiro, Valdir Sarubi, Tuneu e Maurício Fridman.

A Cooperativa

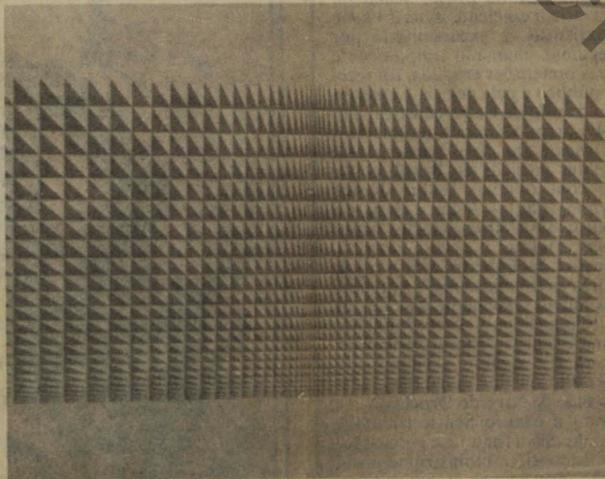
A Cooperativa de Artistas Plásticos de São Paulo é consequência de uma união

espontânea entre 39 artistas plásticos que promoveram a Exposição intitulada *Papéis e Companhia* - uma mostra de gravuras realizada em dezembro de 1978, no Paço das Artes. Após este evento, novos artistas aderiram, já com a intenção de formarem a Cooperativa.

Atualmente, a Cooperativa dos Artistas Plásticos de São Paulo conta com 57 cooperados e está sendo dirigida executivamente por três comissões: Coordenação, Legalização e Eventos. Quanto ao aspecto legal, a Cooperativa se encontra em fase de compilação final dos dados relativos ao Projeto de Viabilidade Econômica, instrumento indispensável para a aprovação desta entidade.

O objetivo da Cooperativa é Institucional, ou seja, um instrumento de ação dos artistas no circuito cultural, atuando ao lado de galerias e Museus, propondo-se a promover eventos que divulguem a parte da produção dos artistas que normalmente não têm sido objeto de interesse das galerias ou Museus.

Ao mesmo tempo em que cria produtos culturais, a Cooperativa obtém, renda para financiar atividades artísticas e, numa segunda etapa, pretende, ainda, editar um órgão de divulgação e atender às necessidades básicas de seus cooperados, criando espaço próprio para fornecer local para o desempenho do trabalho dos artistas a ela filiados.



No Centro Cívico, uma das obras de Sacilotto



Na exposição, uma obra de Aldemir Martins